

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	12

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.573.186
Preferenciais	10.491.038
Total	19.064.224
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	367.740	317.653
1.01	Ativo Circulante	4.130	300
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11	69
1.01.02	Aplicações Financeiras	879	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	879	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	879	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	240	231
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	240	231
1.01.06.01.01	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	174	165
1.01.06.01.02	Créditos tributários	66	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.000	0
1.02	Ativo Não Circulante	363.610	317.353
1.02.02	Investimentos	363.610	317.353

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	367.740	317.653
2.01	Passivo Circulante	4.129	2.696
2.01.02	Fornecedores	400	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.107	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.107	0
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	547	0
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	1.560	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.622	2.696
2.01.05.02	Outros	1.622	2.696
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.622	2.696
2.02	Passivo Não Circulante	0	750
2.02.02	Outras Obrigações	0	750
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	750
2.03	Patrimônio Líquido	363.611	314.207
2.03.01	Capital Social Realizado	184.000	184.000
2.03.02	Reservas de Capital	10.594	10.594
2.03.04	Reservas de Lucros	84.268	84.268
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.896	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	75.853	35.345

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.717	10.133	2.103	2.740
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-830	-862	-60	-164
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.781	5.781	116	116
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-535	-535	-39	-66
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.301	5.749	2.086	2.854
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.717	10.133	2.103	2.740
3.06	Resultado Financeiro	313	318	-182	-350
3.06.01	Receitas Financeiras	314	319	4	9
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-1	-186	-359
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.030	10.451	1.921	2.390
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.555	-1.555	56	156
3.08.01	Corrente	-1.555	-1.555	0	0
3.08.02	Diferido	0	0	56	156
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.475	8.896	1.977	2.546
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.475	8.896	1.977	2.546
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29	0,47	0,1	0,13
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29	0,47	0,1	0,13

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	5.475	8.896	1.977	2.546
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.445	40.431	-6.571	-18.706
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-19.445	40.431	-6.571	-18.716
4.02.02	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de benefício definido	0	0	0	10
4.03	Resultado Abrangente do Período	-13.970	49.327	-4.594	-16.160

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	692	-179
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.449	-114
6.01.01.01	Lucro líquido do período	8.896	2.546
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-5.749	-2.854
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social	1.555	-156
6.01.01.04	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	1	359
6.01.01.05	Outras receitas/despesas operacionais	-3.246	0
6.01.01.06	Receita de juros de aplicações financeiras	-8	-9
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-757	-65
6.01.02.01	Aumento/Redução de outros ativos e passivos	114	-65
6.01.02.02	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-1.145	0
6.01.02.03	Resgate de aplicações financeiras de título para negociação	274	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-750	130
6.03.01	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-750	130
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-58	-49
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69	60
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11	11

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	184.000	10.594	84.268	0	35.345	314.207
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	184.000	10.594	84.268	0	35.345	314.207
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.896	40.508	49.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.896	0	8.896
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	40.508	40.508
5.05.02.06	Efeitos de plano de opções de ações coligadas	0	0	0	0	-200	-200
5.05.02.07	Efeitos de ações em tesouraria em coligadas	0	0	0	0	277	277
5.05.02.08	Outros resultados reconhecidos no período	0	0	0	0	40.431	40.431
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	184.000	10.594	84.268	8.896	75.853	363.611

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	184.000	10.594	73.256	0	11.742	279.592
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	184.000	10.594	73.256	0	11.742	279.592
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.546	-18.627	-16.081
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.546	0	2.546
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-18.627	-18.627
5.05.02.06	Efeitos de plano de opções de ações coligadas	0	0	0	0	28	28
5.05.02.07	Efeitos de ações em tesouraria em coligadas	0	0	0	0	51	51
5.05.02.08	Outros resultados reconhecidos no período	0	0	0	0	-18.706	-18.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	184.000	10.594	73.256	2.546	-6.885	263.511

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	5.781	96
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.781	96
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.390	-198
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-723	-38
7.02.04	Outros	-667	-160
7.02.04.01	Outras despesas	-667	-160
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.391	-102
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.391	-102
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.068	2.863
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.749	2.854
7.06.02	Receitas Financeiras	319	9
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.459	2.761
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.459	2.761
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.562	-144
7.08.02.01	Federais	1.555	-156
7.08.02.03	Municipais	7	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1	359
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.896	2.546
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.896	2.546

Comentário do Desempenho

Seiva S.A. – Florestas e Indústrias

Comentário do Desempenho

Controladora – 2T15



GERDAU

Comentário do Desempenho

Desempenho no 2º trimestre de 2015

A Seiva S.A. – Florestas e Indústrias, empresa *holding* da Gerdau, é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Resultados

- A Companhia tem seus resultados provenientes, basicamente, do investimento na coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., o qual totalizava R\$ 363,6 milhões em 30 de junho de 2015. No 2º trimestre de 2015, o resultado da equivalência patrimonial proveniente deste investimento foi positivo em R\$ 2,3 milhões. Ainda no 2º trimestre de 2015, a Companhia registrou uma receita extraordinária por recuperação de créditos no valor de R\$ 5,2 milhões.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	2º Trim./15
Lucro antes do resultado financeiro – R\$ mil	6.717
Lucro líquido – R\$ mil	5.475
Lucro por ação – R\$	0,29
	30/06/2015
Capital social – R\$ mil	184.000
Patrimônio líquido – R\$ mil	363.611
Valor patrimonial por ação – R\$	19,07

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Seiva S.A. – Florestas e Indústrias informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros seis meses de 2015.

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 12 de agosto de 2015

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Seiva S.A. – Florestas e Indústrias (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Seiva S.A. é uma empresa holding controlada pela Gerdau S.A., a qual, é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. A Gerdau possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Companhia foram aprovadas pela Administração em 12/08/2015.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014, aprovadas para publicação em 03/03/2015.

2.1 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras de 31/12/2014

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação destas Informações Intermediárias e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31/12/2014 e não repetidas nestas informações intermediárias: 3 – Resumo das principais práticas contábeis e 4 – Imposto de renda e contribuição social.

NOTA 3 - INVESTIMENTOS

	Gerdau Internacional Empreend. Ltda. - Grupo Gerdau
Saldo em 01/01/2014	<u>295.887</u>
Resultado de Equivalência Patrimonial	13.353
Ajustes de avaliação patrimonial	23.603
Dividendos/juros sobre capital próprio	<u>(15.490)</u>
Saldo em 31/12/2014	<u>317.353</u>
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.749
Ajustes de avaliação patrimonial	<u>40.508</u>
Saldo em 30/06/2015	<u>363.610</u>

A Companhia detem 1,51% de participação na Gerdau Internacional Empreend. Ltda. – Grupo Gerdau. As informações financeiras desta coligada estão demonstradas a seguir:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Patrimônio Líquido	24.090.888	21.026.202

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 12 de agosto de 2015

	Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014
Lucro líquido do período	380.904	884.671
Outros resultados abrangentes	2.678.787	(1.239.437)
Total dos resultados abrangentes	3.059.691	(354.766)

NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Seiva S.A. – Florestas e Indústrias e sua coligada mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras em títulos para negociação, Outros ativos circulantes, Partes relacionadas e Outros passivos circulantes.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	11	11	69	69
Aplicações financeiras em títulos para negociação	879	879	-	-
Outros ativos circulantes	3.000	3.000	-	-
Outros passivos circulantes	1.622	1.622	2.692	2.692
Partes relacionadas - passivo	-	-	750	750

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Informações Intermediárias pelo seu valor contábil se aproximam dos valores de mercado, considerando a sua natureza. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e *CDI*. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando o Patrimônio Líquido da Companhia em virtude dos investimentos no exterior mantidos por sua coligada Gerdau Internacional Empreend. Ltda. – Grupo Gerdau.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia, através de sua coligada, não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia, através de sua coligada, vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 12 de agosto de 2015

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/06/2015	30/06/2014
Variações na moeda estrangeira	5%	18.181	14.006
Variações nas taxas de juros	10bps	309	253
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	1.666	1.493
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	983	976

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira: a Companhia e sua coligada possuem exposição de variações em moeda estrangeira em virtude dos investimentos no exterior mantidos por sua coligada Gerdau Internacional Empreend. Ltda. – Grupo Gerdau, no montante apresentado na nota 3. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar sobre estes investimentos no exterior em aberto na data das Demonstrações Financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio monta, em 30/06/2015, a R\$ 18.181 (R\$ 14.006 em 30/06/2014) e representa uma perda se ocorrer uma apreciação do Real frente ao Dólar ou um ganho no caso de uma depreciação do Real frente ao Dólar, sendo este ganho e/ou perda reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros: a Companhia e sua coligada possuem exposição a riscos de taxas de juros em seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis point* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável a parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 30/06/2015, R\$ 309 (R\$ 253 em 30/06/2014) e impactaria a conta de Resultado da equivalência patrimonial na Demonstração do Resultado.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia, através de sua coligada, possui exposição de variações no preço das mercadorias. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos das coligadas e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia, através de sua coligada, considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de seis meses findos em 30/06/2015, totaliza R\$ 1.666 (R\$ 1.493 em 30/06/2014) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ (983) (R\$ (976) em 30/06/2014). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados na linha de Resultado de equivalência patrimonial, na Demonstração do Resultado. A Companhia, através de sua coligada, não espera estar mais vulnerável a mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo, relativamente a Companhia através de sua coligada:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	189	793	1.322
Contratos swap				
Swap de taxa de juros	Variação na <i>Libor</i>	157	663	1.106
Cenário			25%	50%

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 12 de agosto de 2015

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

			30/06/2015
			Outros passivos financeiros ao custo amortizado
<u>Ativos</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Passivos</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	11	Outros passivos circulantes	1.622
Aplicações financeiras em títulos para negociação	879		
Outros ativos circulantes	3.000		
Total	<u>3.890</u>	Total	<u>1.622</u>

			31/12/2014
			Outros passivos financeiros ao custo amortizado
<u>Ativos</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Passivos</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	69	Partes relacionadas	750
		Outros passivos circulantes	2.696
Total	<u>69</u>	Total	<u>3.446</u>

e) Mensuração do valor justo

Em 30/06/2015, a Companhia não mantinha ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes.

NOTA 5 -PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	30/06/2015	31/12/2014
Mútuos passivos		
Gerdau Aços Longos S.A.	-	750
	-	750

b) Remuneração da Administração

Não houve pagamento de remuneração aos administradores da Companhia nos períodos de três e seis meses findos em 30/06/2015 e 30/06/2014.

NOTA 6 -PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - o Capital social autorizado em 30/06/2015 e 31/12/2014 é de 48.000.000 ações ordinárias e 240.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Em 30/06/2015 e 31/12/2014, estão subscritas e integralizadas 8.573.186 ações ordinárias e 10.491.038 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado de R\$ 184.000. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas, mas participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

b) Reserva de capital - refere-se principalmente à reserva de ágio na emissão de ações.

c) Reservas de lucros

I) Reserva legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do Lucro líquido anual para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 12 de agosto de 2015

II) Reserva de investimentos e capital de giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do Lucro líquido de cada ano para uma reserva estatutária (Reserva de investimentos e capital de giro). A reserva é criada somente após considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - a Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre o investimento no exterior em sua coligada. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são consideradas nesta rubrica os ganhos e perdas não realizadas em instrumentos financeiros derivativos de coligada até o momento em que estes são realizados.

NOTA 7 -IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

	Períodos de 3 meses findo em		Períodos de 6 meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.030	1.921	10.451	2.390
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(2.390)	(653)	(3.553)	(813)
Ajustes dos impostos referente:				
- equivalência patrimonial	782	710	1.955	971
- diferenças permanentes (líquidas)	53	(1)	43	(2)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(1.555)</u>	<u>56</u>	<u>(1.555)</u>	<u>156</u>
Corrente	(1.555)	-	(1.555)	-
Diferido	-	56	-	156

NOTA 8 -DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Publicações legais	(82)	(15)	(82)	(91)
Honorários de terceiros	(702)	(18)	(723)	(37)
Recuperações de créditos	5.246	-	5.246	-
Outras receitas (despesas)	(46)	50	(57)	14
	<u>4.416</u>	<u>17</u>	<u>4.384</u>	<u>(114)</u>
Classificados como:				
Despesas gerais e administrativas	(830)	(60)	(862)	(164)
Outras receitas operacionais	5.781	116	5.781	116
Outras despesas operacionais	(535)	(39)	(535)	(66)
	<u>4.416</u>	<u>17</u>	<u>4.384</u>	<u>(114)</u>

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 12 de agosto de 2015

NOTA 9 - LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC nº 41, Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Básico e diluído

	Período de 3 meses findo em 30/06/2015			Período de 3 meses findo em 30/06/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	2.462	3.013	5.475	889	1.088	1.977
Denominador básico						
Média ponderada de ações	8.573.186	10.491.038		8.573.186	10.491.038	
Lucro por ação (em R\$) – básico e diluído	0,29	0,29		0,10	0,10	

	Período de 6 meses findo em 30/06/2015			Período de 6 meses findo em 30/06/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	4.001	4.895	8.896	1.145	1.401	2.546
Denominador básico						
Média ponderada de ações	8.573.186	10.491.038		8.573.186	10.491.038	
Lucro por ação (em R\$) – básico e diluído	0,47	0,47		0,13	0,13	

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

NOTA 10 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 14/07/2015 foi divulgado Fato Relevante onde os Conselhos de Administração da Gerdau S.A. e da Seiva S.A. Florestas e Indústrias, autorizaram suas respectivas diretorias a avaliarem alternativas que resultem na incorporação da empresa Seiva S.A. Florestas e Indústrias pela Gerdau S.A., durante o segundo semestre de 2015.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Seiva S.A. - Florestas e Indústrias ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2015.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Adriano Machado
Contador
CRC 1PR042584/O-7"S" RS